

**IMPRESSO**

**JOÃO**

Galeria  
**FAHRION**

# JOÃO FAHRION

Galeria

A Coordenadoria de Artes Plásticas do Conselho Estadual de Desenvolvimento Cultural — CODEC e o Museu de Arte do Rio Grande do Sul têm o prazer de convidá-lo para a COLETIVA DE INAUGURAÇÃO da Galeria João Fahrion, às 19h do dia 19 de abril de 1989.

## EXPOSITORES

**PERÍODO 19/04 a 07/05/89**

### Elenice Corrêa (Porto Alegre, 1962)

Licenciatura em Artes Plásticas (1983) e em Cerâmica (1988), pelo Instituto de Artes da UFRGS. Curso 1984 — Marily Oppermann, MARGs; 1986 — Norma Grimberg, Atelier Livre; 1987 — Iole de Freitas; 1988 — Tânia Zara Moreira — Waltércio Caldas. Coletivas entre 1982 e 1988. 1988 — Salão Nacional Universitário de Arte Contemporânea, MARGs.

### Marilice Corona (Porto Alegre, 1964)

Graduou-se em pintura pelo Instituto de Artes, UFRGS em 1988. Cursos: 1981 e 82 — Cerâmica, Atelier Livre; 1984 — Reflexões sobre o ver, Megumi Yuasa; 1988 — Pintura, Michael Chapman. Coletivas entre 1986 e 1988. 1988 — Salão Nacional Universitário de Arte Contemporânea, MARGs.

### Paulo Roberto de Christo (Santa Maria, 1960)

Ingressou em 1986 no Curso de Desenho e Plástica da UFSM. Cursos: 1987 — Exploração do Visível, UFSM e Frantz; 1988 — Desenho de Móveis, SENAI. Coletivas: 1987 — 6º Salão Universitário de Artes, UFSM; 1988 — 7º Salão Universitário de Arte, 1º lugar em escultura, UFSM. É monitor da cadeira Expressão e Volume no Centro de Artes e Letras da UFSM.

### Richard John (Porto Alegre, 1966)

Frequêntou por quatro anos o Atelier Livre da Prefeitura de Porto Alegre. Em 1985, ingressou no Curso de Artes Plásticas da UFRGS. Cursos: Carlos Wladimirsky, Otacilio Camilo, Maria Leda Macedo, Andreas Muller-Pohle, Verena Von Gagern e Marcus Lontra. 1988 — Salão Nacional Universitário de Arte Contemporânea, no MARGs, Menção Especial.

### Simone Aloise (Porto Alegre, 1963)

Em 1982, ingressou no Curso de Artes Plásticas da UFRGS. Coletivas entre 1983 e 1988. 1988 — Salão Universitário de Arte Contemporânea, MARGs.

Toda produção traz em si o desígnio do consumo. Não é diferente com a produção de artes plásticas. Neste caso, entretanto, lidamos com objetos cujo consumo se estabelece, antes de tudo, como encontro e como diálogo com o espectador. Propiciar esse encontro e fomentar esse diálogo parecem um dos deveres primeiros de quem se dedica ao trabalho de promoção da cultura.

O Governo do Estado do Rio Grande do Sul, através do CODEC, tem, de várias maneiras, incentivado a produção cultural sul-rio-grandense e promovido sua mais ampla circulação. É com essa finalidade que surge agora a Galeria João Fahrion. Ao longo do ano, ela estará mostrando as obras de artistas de todo o Rio Grande do Sul que já atingiram um bom nível em sua produção, mas ainda necessitam conseguir uma mais eficiente circulação de seu trabalho.

Desde logo, procuramos deixar evidente essa proposta, organizando, como primeira exposição, uma coletiva de jovens artistas cuja linguagem se impõe também como jovem e inovadora no cenário das artes plásticas gaúchas. Simone Aloise, utilizando a rusticidade do PVA sobre papel para obter sofisticadas composições e transparências; Richard John, jogando de forma irônica e sarcástica com o contraponto formal que se revela expressão adequada da elaboração conceitual, desenvolvida a partir das idéias de antagonismo e impasse; Elenice

Corrêa, com suas construções em que integra o natural e o sintético, a argila e o PVC, dimensionando o espaço em imagem sintática da comunicação; Paulo Roberto de Christo, com seus pilares em que a idéia da força, da monumentalidade e da opacidade se rende ao ritmo e à busca de movimento, e Marilice Corona, com suas figuras em que o jogo luminoso e o contraste entre manchas e formas se impõe forte e expressivo. Entre todos, alguns pontos em comum: a preocupação com a luminosidade; a contenção na utilização da cor; o contraste forte entre materiais e entre formas diversas; não só a despreocupação com o que seja busca do abrandamento, mas a clara intenção de evidenciar desencontros e contradições; a preocupação conceitual que transparece sem suprimir um expressivo jogo formal e, em todos, a mesma concepção de arte como proposta de diálogo e de discussão. Sem dúvida, estamos diante de uma imagem, ainda que breve e incompleta, mas certamente forte e decisiva, do que de mais atual anda acontecendo e sendo gerado nas artes sul-rio-grandenses. A Galeria João Fahrion se propõe a dar seqüência a esta amostragem, colocando-se como um espaço aberto para a exposição e para a discussão do trabalho dos novos artistas do Rio Grande do Sul.

José Luiz do Amaral

# JOÃO

Galeria  
**FAHRION**

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO CULTURAL/RS  
COORDENADORIA DE ARTES PLÁSTICAS-CODEC  
MUSEU DE ARTE DO RIO GRANDE DO SUL — MARGS

**PEDRO JORGE SIMON**

Governador do Estado

**CARLOS JORGE APPEL**

Secretário Executivo do CODEC

**JOSÉ LUIZ DO AMARAL**

Coordenador de Artes Plásticas do CODEC

**VASCO PRADO e MIRIAM AVRUCH**

Diretores do Museu de Arte do Rio Grande do Sul-  
MARGS

**BLANCA BRITES — DÉCIO PRESSER e MÁRIO**

RÖNNELT — Comissão de Seleção

**ROSA H. TEIXEIRA — Montagem**

**ANABEL P. GERBER e JOSÉ FRANCISCO ALVES — Estagiários**

Coord. — Programação Visual — CODEC/RS — COMPOSIÇÃO

GALERIA  
JOÃO FAHRION — SALA 17 — MUSEU DE ARTE DO RIO GRANDE DO SUL — PRAÇA DA ALFÂNDEGA, s/n.º  
PORTO ALEGRE/RS